

Em sessão da Assembleia Municipal  
de 27.12.19

Recordada com 5 (cinco)  
abstenções.

**ATA Nº 17 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE**

**Mandato 2017/2021**

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de setembro. -----

Aos **dezanove** dias do mês de **setembro** de dois mil e **dezanove**, (quinta-feira), pelas dezoito horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ordem do Dia.-----

Ponto Um-Período Antes da Ordem do Dia.-----

Ponto um, ponto um -**Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior.**- -----

Ponto um ponto, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.**-----

Ponto um, ponto três - **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.**-----

Ponto dois- **Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade Municipal.**-----

Ponto três-**Propostas do Município.** -----

Ponto três, ponto um- **Proposta de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.**-----

Ponto três, ponto dois -**Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.** -----

Ponto três, ponto três - **Proposta de Constituição de Conselho Municipal de Educação.** -----

Ponto três, ponto quatro - **Proposta de Delegação de Competências nas Freguesias.**-----

Ponto quatro- **Período Destinado à Intervenção do Público.** -----

Os Membros da Assembleia Municipal presentes procederam à assinatura do Livro de Ponto, verificando-se as seguintes presenças: -----

**Fernando Manuel Fernandes Antunes** (em substituição do Presidente da Assembleia Municipal, António Tomás Correia); por sua vez, substituído por **João Dias Gama**; **Humberto Fernandes Coutinho** (em substituição de Joaquim Augusto Torres Simões Palheira); **Luís Filipe Henrique Antunes**; **Luís Miguel Pereira Crespo** (em substituição de Carlos Manuel Simões Dias José); **Ricardo Dionísio Antunes Mata Pereira** em substituição de Ivo Fernando Pais Pereira, que pediu suspensão do mandato, por trezentos e sessenta e cinco dias; **Nélia Maria Henriques Alves**; **José Jesus Seco da Cruz**; **Joaquim Coelho Baeta Graça**; **Luís Manuel Piedade David**; **Rui Miguel Morgado Capitão**; **Paula Rita Paiva de Carvalho**; **Fernando Gonçalo**

200

Assembleia Municipal de Pedrógão Grande

19-09-2019

**Silva Fernandes** em substituição de Luís Paulo Pereira Fernandes que pediu renúncia do mandato; **Henrique Manuel Fernandes Leite**); **Magda Sofia Alves David**; **Pedro Manuel da Silva Pereira** (Presidente da Freguesia da Graça; **Maria de Fátima Simões das Neves**, (tesoureira da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, em substituição de Carlos Fernandes do Jogo Presidente da Freguesia de Pedrógão Grande); **José António Dinis Henriques** (Presidente da Freguesia de Vila Facaia).-----

Estiveram presentes nesta sessão ordinária, os seguintes membros da Câmara Municipal: Presidente da Câmara Municipal-**Valdemar Gomes Fernandes Alves** e Vereadores: **Maria Margarida David Lopes Guedes**; **Nelson David Fernandes** e **Raúl José Piedade Baptista Garcia**.-----

Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia Municipal em substituição, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os presentes, prosseguiu e agradeceu a presença de todos, informou ainda a ausência do Presidente da Assembleia Municipal António Tomás Correia, que por motivos de ordem pessoal não pôde estar presente na presente sessão. Também fez referência à ausência do Secretário da Assembleia Municipal, Joaquim Augusto Torres Simões Palheira, que por motivos de ordem pessoal não assistiu à sessão. De seguida convidou os Membros da Assembleia Municipal, Rui Miguel Morgado Capitão e Henrique Manuel Fernandes Leite, para fazerem parte da constituição da mesa da Assembleia Municipal. Em virtude do membro da Assembleia Municipal Rui Miguel Morgado Capitão não aceitar, foi convidado o Membro da Assembleia Municipal Luís Filipe Henrique Antunes, que também recusou o convite, seguidamente a membro da Assembleia Municipal Nélia Maria Henriques Alves, aceitou o mesmo. Feitas as diligências, a mesa da Assembleia Municipal, teve a seguinte constituição: Presidente da Assembleia Municipal **Fernando Manuel Fernandes Antunes** e Secretários **Nélia Maria Henriques Alves** e **Henrique Manuel Fernandes Leite**.-----

De seguida teve lugar a tomada de posse de **Maria de Fátima Simões das Neves**, tesoureira da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia), assinando assim o Livro de Ponto e prestado o respetivo juramento. -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, em substituição, fez referência à necessidade de incluir um ponto, pois na folha distribuída na documentação, na alínea d), esse ponto deveria constar como ponto isolado. Foi então proposto a inclusão de: Ponto três, ponto três ponto um- **Eleição do representante das Juntas de Freguesia**. Posta a votação foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

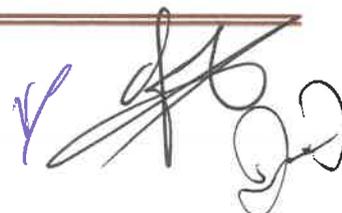
Continuou a sessão no seu ponto um, ponto um- **Apreciação das Atas** - Foi pelo **Presidente da Assembleia Municipal**, submetida à aprovação a ata número dezasseis do mês de junho de dois mil e dezanove, ficou a mesma adiada. -----

201

---

Assembleia Municipal de Pedrógão Grande

19-09-2019



Seguidamente o ponto um, ponto dois- **Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** O Presidente da Assembleia Municipal, informou não haver expediente.-----

A sessão prosseguiu com a **apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local**, no seu ponto um, ponto três, com as intervenções do Presidente da Junta de Freguesia da Graça, **Pedro Pereira**, que começou por cumprimentar todos os presentes e regozijando-se por a Escola da Freguesia da Graça, ter atingido nos últimos anos, um patamar de sucessos a nível do ensino e salientou o concurso de matemático realizado em Leiria, em que a 4ª classe se classificou no honroso 1º lugar.-----

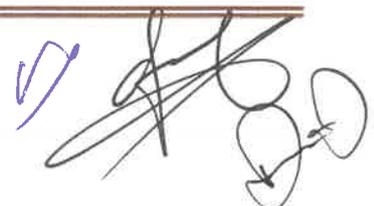
Prosseguiu para questionar qual o ponto de situação da nova empresa das águas APIN- Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, pois na sua freguesia há constantes roturas nas canalizações. Outro ponto prende-se com as intervenções na EN350- (Estrada Nacional) e EM 315- (Estrada Municipal), dizendo ser a sua opinião, desfavorável. Continua fazendo referência à MEO, assunto já trazido em sessões anteriores, em que a previsão da intervenção estaria agendada para Abril do corrente ano, no entanto quer salientar que essa realidade não foi concretizada e a sua opinião mantém-se, pois continua acreditar, ser essencial para o “avanço” do concelho.-----

Outro ponto que o preocupa, bem como aos utentes da sua Freguesia, prendeu-se com a deslocação do médico de família, Dr. Raul Garcia para a sede do concelho, em substituição do colega ausente em férias e daí os problemas decorrentes dessa ausência.-----

Prosseguiu para se referir à intervenção feita pela Câmara Municipal à faixa de gestão de combustível, em cumprimento da Lei, no Parque Industrial da Graça, manifestando assim o seu repúdio não ao processo técnico em si, mas à falta de civismo de alguma população, chegando ao ponto de serem feitas tanto a si, como a funcionários da Autarquia, várias acusações e ameaças de morte. Assim, diz ter solicitado ao senhor Presidente da Câmara Municipal, que abordasse o assunto, devendo ser tomada uma posição firme, para que os munícipes percebam o dever de respeito pela “autoridade” e pelo cumprimento da lei.---

Prossegue o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Fernandes**, cumprimentando todos os presentes, veio deixar um alerta em relação à falta de limpeza dos caixotes do lixo, que emanam um cheiro fétido, essencialmente no Centro Histórico, junto à Igreja Matriz e no geral nas zonas turísticas. Refere ainda o crescimento sem controlo das ervas; as grafites em paredes; os prédios em ruínas, em resumo todos estes espaços a necessitarem de manutenções mais frequentes.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, na sua intervenção, cumprimentou todos os presentes, criticando não o “conteúdo” mas a falta atempada de preparação e publicitação do programa das Festas



de Verão, essencialmente a sua divulgação, apesar de considerar terem corrido bem, sendo ainda de opinião, que cada Executivo tem a opção e direito de escolher o modo de procedimento nos eventos.-----

Em relação ao Parque de Campismo é de opinião que se deva consolidar a relação contratual existente, por forma a garantir o funcionamento em pleno daquela infraestrutura, que assume uma importância relevante para o concelho.-----

Ainda, o mesmo Membro da Assembleia veio questionar, qual o ponto de situação relativamente aos contentores onde esteve domiciliado temporariamente o Centro de Saúde, quais os serviços que futuramente serão ali alojados e qual a conjuntura inerente, pois trata-se de uma despesa mensal avultada. Questiona também qual a localização do terreno para a futura construção do quartel da GNR, quais as negociações equacionadas, inclusivamente em relação ao Ministério da Administração Interna.

Questiona ainda, o porquê da colocação do sinal de proibição de estacionamento junto ao Recreio Pedroguense, e sugere também o estacionamento em espinha, junto ao bar “Vintage”.-----

Seguidamente sugere que todos os Regulamentos, Projetos de Regulamentos que estejam em discussão pública, sejam enviados aos Membros da Assembleia Municipal, para que os mesmos se possam pronunciar.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís David**, depois de cumprimentar os presentes, dirigiu-se ao Executivo, tecendo diversos elogios pelo início da limpeza da Avenida principal de Pedrogão Grande; pela execução da obra da EN 350, em que não foram descuradas as bermas, com excelente drenagem de águas pluviais e rails de proteção. Referiu-se às Festas do concelho como sendo muito boas, mais uma excelente iniciativa do Sr. Presidente da Câmara Municipal, sempre com a perspetiva de melhorar o possível e desejável. Prossegue para questionar qual o ponto de situação dos três funcionários suspensos em meados de 2018 e se há algum desenvolvimento dos respetivos processos disciplinares. A terminar a sua intervenção, veio felicitar o Executivo pelo incentivo atribuído aos Bombeiros Voluntários, traduzido no respetivo protocolo.-----

Seguidamente e depois de cumprimentar todos os presentes o Membro da Assembleia Municipal **Joaquim Graça**, veio questionar o que está ser feito relativamente ao perigo iminente de algumas árvores de grande porte, queimadas pelo incêndio, bem como os respetivos resíduos. Veio ainda chamar a atenção para vários assuntos nomeadamente a falta de manutenção da sinalização vertical (semáforos) na EM 515, na localidade Graça; o grande perigo que é a “vespa asiática”, sendo sua opinião a Autarquia pouco ter feito para a erradicação daquela “praga”. A terminar questiona o que está previsto ou se há algum projeto, para a antiga Escola da sua freguesia.-----



Também o Membro da Assembleia municipal **Luís Crespo** usou a palavra para deixar algumas notas, relativamente aos vários estacionamento, que põe em causa a circulação de veículos de quem vem do Pranzel para a Rua de N<sup>a</sup> Senhora da Luz. Ainda relata a existência de dois sobreiros, cuja copa está seca e em risco de cair para a iva pública, daí os prejuízos que poderão advir da eminente queda, um junto à E.N. 350 e outro junto à casa dos Cantoneiros.-----

A deputada Municipal **Nélia Alves** seguidamente e depois de cumprimentar todos os presentes, demonstrou o seu agradado relativamente à atualização da página do Município, bem como à publicação das atas, no entanto foi de opinião que os Regulamentos e demais assuntos de interesse devem estar explanados na referida página. No entanto, deixa uma chamada de atenção ao Executivo, para o estado de abandono que se encontram os espaços verdes, sendo de opinião se tratar do “nosso cartão-de-visita”, pelo que os mesmos necessitam de uma manutenção mais frequente. -----

Ainda de seguida, interveio o Membro da Assembleia Municipal **Ricardo Pereira**, que como já vem sendo hábito em várias sessões da Assembleia Municipal, fez referência ao estado das comunicações no nosso concelho, lamentando ainda que dois anos após os incêndios a fibra continue sem chegar às localidades e não seja efetuado investimento por parte da empresa Altice, questionando qual o ponto de situação em relação ao contrato assinado. Questionou o Presidente da Câmara Municipal se tem algum feedback em relação àqueles assuntos. Fez referência à ata de trinta de abril, por ainda não estar disponível na página do Município. Mencionou ter ficado agradado pelo ponto agendado para esta sessão, relacionado com a Educação, tema que o preocupa bastante - “Proposta de constituição de Conselho Municipal de Educação”. Lamentou a constante saída de jovens para os concelhos vizinhos, dizendo ter conhecimento do aliciamento por parte dos responsáveis de outros concelhos, ao ponto de ser disponibilizado transporte para o efeito, concluindo que se sente impotente para travar essa realidade.-----

Outro tema tem a ver com a execução da variante, pois é do seu conhecimento a futura criação de uma ciclovia, pelo que veio perguntar qual o ponto de situação da candidatura. Veio alertar também para o perigo iminente do sobreiro junto ao Centro de Saúde, à frente da sede da “Filarmónica Pedroguense” (antiga Escola Primária). Fez referência ao envio de três documentos, datados de trinta de abril e treze de julho de dois mil e dezoito e trinta de abril de dois mil e dezanove, aos quais não obteve resposta. Pelo exposto, voltará a endereçar os mesmos à mesa.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís Antunes**, começou por cumprimentar todos os presentes e questionou qual o ponto de situação relativamente ao IRS de dois mil e dezassete, em que os Municípes não beneficiaram em dois mil e dezoito, daquela redução proposta. Relativamente às comunicações,



questionou o que o Executivo tem previsto para este tema, considerando ser o mesmo de extrema importância para o desenvolvimento e sustentabilidade do concelho, em pleno século XXI.-----

Prosseguiu dissertando sobre as oportunidades que podiam ter sido agarradas, após o fatídico incêndio de dois mil e dezassete, e terminou, perguntando quais as linhas mestras/estratégicas para fomentar o futuro deste concelho.-----

O Membro da Assembleia Municipal **João Gama**, propõe a criação de um “Orçamento Participativo”, que considerou de interesse para a proximidade das populações. Congratulou-se com a realização das festas de verão, que no seu entender correram da melhor forma e muito melhor que o expectável.-----

O presidente da Assembleia Municipal, em substituição, deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** que respondeu às diversas questões apresentadas: -----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra e começou por apresentar o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, em Regime de Substituição, que iniciou funções no dia 1 de agosto de 2019. Prosseguiu para agradecer a colaboração do Presidente da Junta de Freguesia da Graça, tendo efetuado um bom trabalho em matéria de educação e desejando que o mesmo se prolongue no tempo.-----

Relativamente às roturas, informou que a APIN- Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior, iniciará as funções no próximo dia um de janeiro de dois mil e vinte, informou ainda já terem sido aprovadas três candidaturas, que irão melhorar a eficácia e eficiência do nosso sistema de abastecimento de água e saneamento, acrescentando que a solução passa pela APIN e pelos benefícios daí decorrentes.-----

Sobre as faixas de gestão de combustível, iniciaram-se os trabalhos, considerando serem do maior interesse para a segurança das populações e dos seus bens. Nesta matéria afirmou que não desistirá e não se deixará intimidar, pugnando pelo cumprimento escrupuloso da legislação em vigor.-----

Em relação ao parque industrial da Graça, em concreto a execução da limpeza da faixa de gestão de combustível, informa que a intervenção da GNR ocorreu face à recusa no acesso aos terrenos pelos particulares/proprietários, tendo a intenção de agir criminalmente contra aqueles, pois apenas se estava a cumprir a Lei.-----

Sobre o alcatrão colocado na EM 350, referiu que, tratando-se de uma empreitada recentemente concluída, vigora o prazo de garantia de cinco anos, estando esta situação a ser acompanhada pelos técnicos do Município. -----

Relativamente às telecomunicações foi feita uma comunicação à Altice, que nos informou que alegadamente as Infraestruturas de Portugal não estavam a cumprir o acordado. Foi solicitada uma reunião com ambas as partes bem como com a ANACOM, para tentar dirimir este impasse. -----



Em relação ao assunto do médico, começou por efetuar um agradecimento ao Dr. Raul Garcia, que permitiu superar aquele período difícil, acrescentando que a falta de médico de saúde oral está a inviabilizar a abertura do Gabinete de Saúde Oral e reforçou a necessidade de preencher o lugar vago deixado pela Dr<sup>a</sup> Fernanda Valado.-----

O Presidente da Câmara Municipal, em relação ao tema das vespas asiáticas (vespa velutina), deu a palavra à Vice-Presidente Maria Margarida Guedes que começou por referir que apenas temos um técnico nesta área, tendo sido imensas as solicitações efetuadas até à presente data. Neste âmbito solicitou ao engenheiro florestal Filipe Moreira que explicasse os diversos procedimentos utilizados na captura e nas dificuldades encontradas diariamente.-----

Assim o engenheiro prosseguiu fazendo referência que o “*modus operandi*” seguiu o estipulado no memorando efetuado a nível nacional para o combate à vespa velutina, referiu também estarem em alturas extremamente inacessíveis, entre tantos outros obstáculos com que se deparam diariamente, inclusivamente que está fora de questão a intervenção de Drones, devido à não adequação dos mesmos aos espaços físicos do nosso concelho. Prosseguiu referindo que apesar de todos os entraves referidos, foram sinalizadas 152 ocorrências, das quais 68 tratavam-se da vespa europeia, que não pode ser destruída. Dos restantes, foram intervencionados 41 ninhos de vespa asiática, com uma taxa de sucesso bastante elevada. Neste momento temos um ratio de 42% de ninhos intervencionados e tratados, prevendo-se que este número atinja pelo menos os 90% até ao final do ano. Terminou, deixando a mensagem que “tudo se está a fazer para terminar com este flagelo” e deu como exemplo a intervenção agendada com a Associação de Modelismo do Centro de Portugal, na qual se prevê a intervenção em mais alguns ninhos de “vespa asiática”.-----

O Presidente da Câmara Municipal prosseguiu com os esclarecimentos aos Membros da Assembleia Municipal e relativamente aos caixotes do lixo, também é de opinião que aquele local não é o melhor, e a utilização que está a ser efetuada pelos munícipes, também necessita de alguma sensibilização para o tipo de resíduos que aí estão a ser depositados. -----

Em relação ao sinal de estacionamento em frente ao Recreio Pedroguense, diz o mesmo ter sido colocado naquele local, para permitir ao camião da ERSUC, Resíduos Sólidos do Centro, S.A., efetuar as manobras para a recolha dos contentores do lixo, acrescentando estar nos seus objetivos a criação de uma comissão de trânsito, que possa regular esta matéria.-----

Em relação às Festas de Verão referiu terem sido realizadas de acordo com a disponibilidade financeira do Município, tendo como objetivo a promoção do Concelho e como não poderia deixar de ser, a melhoria



constante daquele evento. Aproveitou para agradecer a presença de todos os participantes naquele evento, que em muito contribuíram para o seu sucesso.-----

Em relação às limpezas e manutenção dos espaços verdes, informou que recentemente tinha designado uma trabalhadora para ficar responsável por aquele serviço, estando já em marcha a limpeza e manutenção do Jardim do fundo da Vila, e calendarizadas as restantes intervenções, pese embora os poucos recursos humanos e materiais disponíveis.-----

No que se refere ao processo disciplinar instaurado aos três funcionários, a sua tramitação está a decorrer, encontrando-se, neste momento, suspensa face a um recurso interposto para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria. Também informou que os auditores estão a terminar a auditoria forense, prevendo a entrega do relatório para os próximos dias.-----

Quanto aos sobreiros, informa que a área envolvente vai ser intervencionada em termos de limpeza das faixas de gestão de combustível.-----

Ainda em resposta ao Membro da Assembleia Municipal Ricardo Pereira irá ver o que se passa em relação aos seus pedidos, acrescentando que em relação à educação, a falta de alunos é evidente, que é notória a política dos outros concelhos, ainda é seu entender que a responsabilidade deve essencialmente passar pelos pais.-----

O Membro da Assembleia Ricardo Pereira responde que é do conhecimento geral os problemas do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande, notando-se uma melhoria significativa nos últimos anos e prosseguiu afirmando que as crianças não vão para outros concelhos de ânimo leve.-----

A terminar refere que os contentores serão ocupados por volta do final do ano/ início do próximo ano de 2020, com alguns serviços da Câmara Municipal, tendo em vista, não só criar condições dignas de atendimento para os Municípios, mas também condições de trabalho para os colaboradores do Município, sendo que posteriormente haverá um projeto para a requalificação da antiga Escola C+S.-----

Em relação ao quartel da GNR- Guarda Nacional Republicana, em tempos foi intenção adquirir um terreno, apenas não se concretizou pois o respetivo dono apercebeu-se do empreendimento e subiu exageradamente o preço do mesmo.-----

Em relação ao apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, trata-se de uma instituição sobremodo importante no panorama concelhio, que em tudo enaltece o nome de Pedrógão Grande e compete ao Município criar mecanismos para que a mesma possa continuar a desenvolver a sua atividade, eventualmente com recurso a novos Bombeiros, sempre com o nível de prontidão e profissionalismo a que nos tem habituado. -----



Em relação à variante, informou que o projeto está em fase de conclusão e que irá contemplar uma área de passeios e ciclovia.-----

O IRS- Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares, outro tema em mãos, afirmou estarem a ser desencadeadas todas as diligências possíveis para resolução do problema causado, nomeadamente contactos com a Autoridade Tributária e Aduaneira, sendo uma questão de complexa resolução.-----

Sobre o Parque de Campismo, a Vice Presidente Maria Margarida Guedes informou que no próximo ano provavelmente será aberto novo concurso para a concessão daquela infraestrutura.-----

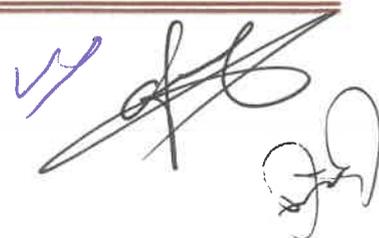
O Membro da Assembleia Municipal Luís Antunes, questionou de seguida em termos estratégicos o que está previsto para o concelho, acrescentou que faltam pessoas, industrias, serviços, comunicações, questionando ainda “Quais as linhas mestras, onde deveremos apostar no futuro?”-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que o desenvolvimento no Concelho terá de ser efetuado, com a colaboração de todos os intervenientes, passando por uma grande aposta na área turística e serviços conexos, nomeadamente aproveitando o turismo de natureza e o turismo religiosos. Neste âmbito a EN2 também irá assumir um papel de destaque. Informou ainda que a ALE- Área de Localização Empresarial, estará disponível para futuros investimentos, prevendo-se que esteja concluída em meados do próximo ano.-----

Já numa segunda volta o Membro da Assembleia Municipal Ricardo Pereira faz referência ao PAMUS/PARU- Plano de Ação para Mobilidade Urbana e o Plano de Ação para a Reabilitação Urbana, considerando ter estes programas a ver com a EN2- Estrada Nacional 2, considerando ser uma mais-valia para o turismo do concelho.-----

De seguida o Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão coloca questões como “Quem são as forças que obstam o desenvolvimento de Pedrógão Grande?”, “A Assembleia Municipal tem ou não tem que ter uma postura relativamente aos particulares e à limpeza das matas?”, afirmando que não é uma questão partidária, mas um problema que é de todos. Prosseguiu afirmando que há dois anos não existia PMDFCI- Plano Municipal a Defesa da Floresta contra Incêndios; que a Autarquia contratou uma empresa de comunicação social por trinta mil euros, que a mesma deveria servir para sensibilização dos particulares, para a limpeza da floresta, utilizando também cartazes apelativos, em vez de correspondência, acrescentando que se não há recursos humanos, que se contratem. A terminar, lamenta “não termos aprendido nada com o que aconteceu em dois mil e dezassete”.-----

Ainda o Presidente da Junta de freguesia da Graça Pedro Pereira, a terminar fez referência a um conjunto



de situações no parque verde da Graça que urge dar seguimento, como sejam a área de serviço para as auto caravanas naquela freguesia. -----

**Ponto dois- Informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a Atividade Municipal.** -----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Câmara Municipal** para referir que foi atempadamente distribuída toda a informação sobre a atividade Municipal, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. -----

A Deputada Municipal **Nélia Alves**, fez referencia à “obra de beneficiação em fase de projeto da antiga Escola C+S”, colocando a questão se é aquela que se destina a futuras instalações da Câmara Municipal e se está em fase de projeto, desenvolvido por funcionários da Câmara Municipal ou contratualizados.-----

O Presidente da Câmara Municipal informou que está em fase de projeto/arquitetura, sendo este um serviço contratualizado.-----

O Membro da Assembleia Municipal Rui Capitão mostrou a sua preocupação quanto ao custo dos módulos estar explanado na candidatura, para eventualmente ser financiado, afirmando esta ser “uma política de boa gestão”.-----

**Ponto três-Propostas do Município.** -----

**Ponto três, ponto um- Proposta de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.** -----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, começou a sua intervenção referindo que este tema tem vindo a discussão ao longo das últimas Assembleias Municipais por iniciativa da bancada do PSD. Questionou se todos os pontos de águas que se encontram previstos no plano, se estão ou não criados e se possuem pressão de água suficiente. Sendo sua opinião que estes planos são um “copy paste” generalizado e não se adequam à realidade. Terminou a sua intervenção felicitando o Executivo pela aprovação do referido Plano.-----

Não havendo mais questões, foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.----

**Ponto três, ponto dois - Proposta de Regulamento Municipal de Atribuição de Incentivos e Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.** -----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, começou por felicitar a Câmara Municipal pela iniciativa, e dizendo ir votar a favor da proposta aqui apresentada. Prosseguiu dizendo que há dois tipos de Bombeiros os Voluntários e os Assalariados, pelo que na sua opinião a Proposta de Regulamento deveria fazer esta distinção e o incentivo deveria ser menor mas com maior abrangência.-----

Alertou para a possibilidade de existência de gralhas na proposta ora apresentada, nomeadamente referindo-se às cento e cinquenta horas de serviço voluntario previstas neste documento quando o diploma

que regulamenta estabelece duzentas horas, pelo que afirma poder se estar a cair no erro de dar incentivos a bombeiros que não cumpram os serviços mínimos, questionando ainda se são cumulativas, num agregado familiar com dois bombeiros. Já no fim da sua intervenção questionou se a Autarquia suportava as despesas com o seguro dos Bombeiros.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Luís David**, tomou palavra esclarecendo que o corpo ativo é constituído por profissionais e não profissionais, mais afirmou que as 200 horas (cento e sessenta horas para operacional e quarenta horas para formação), são impostas por lei, e não sendo feitas o bombeiro passa para o quadro de reserva.-----

Acrescenta ainda, que a presente proposta de regulamento tem como principal objetivo a captação de potenciais bombeiros e criação de emprego no concelho, refere ainda “estar a dar-se mais neste gesto/regulamento do que o próprio cartão social de bombeiro”.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, pediu novamente a palavra, afirmando que as palavras do deputado Luís David, corroboram com a sua anterior intervenção, pois na presente proposta de regulamento onde se lê “cento e cinquenta horas” dever-se-á ler “cento e sessenta horas”, tendo sido posto a votação esta alteração, tendo sido aprovada.-----

A Deputada Municipal **Nélia Alves**, agradeceu a iniciativa e questionou se esta atribuição de benefício tem prazo de validade.-----

O Presidente da Câmara Municipal informou que há requisitos a cumprir para a atribuição dos referidos benefícios e que enquanto for Bombeiro e mantiver os requisitos o apoio está ativo e que sim que a Autarquia efetua o pagamento do seguros dos Bombeiros Voluntários.-----

O Presidente da Assembleia Municipal em substituição Fernando Antunes, propõe a votação do mesmo sabendo, com as sugestões efetuadas e questionou se a contabilidade de custos foi elaborada relativamente a este documento e se foi tida em conta a capacidade financeira do Município para suportar estas medidas? Prosseguiu para felicitar o Executivo pela iniciativa.-----

Não havendo mais questões, foi o documento posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.----

Ponto três, ponto três ponto um- **Eleição do representante das Juntas de Freguesia.** -----

Como foi referido anteriormente foi este ponto autonomizado na Ordem do Dia para posterior votação, pelo que o Membro da Assembleia Municipal Luís Filipe pediu cinco minutos para a bancada do PSD reunir. Após este intervalo foram retomados os trabalhos, distribuídos boletins de voto e todos os Membros da Assembleia Municipal depositaram o seu “boletim” voto na urna.-----





Apurados os votos, foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia da Graça- Pedro Pereira, com onze votos a favor e o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Grande obteve sete.-----

Ponto três, ponto três - **Proposta de Constituição de Conselho Municipal de Educação.** -----

Não houve inscrições, foi o documento posto a votação e aprovado por unanimidade.-----

Ponto três, ponto quatro - **Proposta de Delegação de Competências nas Freguesias.**-----

Relativamente a este ponto tomou a palavra o Presidente da Junta de freguesia de Vila Facaia, José Henriques que diz não ter tido nenhuma proposta por parte da Autarquia. Diz ainda que falou com a Vice-presidente, Dr.ª Margarida Guedes, antes de trinta de junho e foi falado que a Câmara Municipal é que tinha que apresentar uma proposta e não a Junta de Freguesia. Disse ainda ter começado tudo mal, a reunião foi só há oito dias e já tinha havido comunicação à DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais.-----

Seguidamente o Presidente da Junta de freguesia de Graça, Pedro Pereira começou por dizer que o documento foi presente em reunião da Assembleia de Freguesia e questionou o Executivo, tanto mais que tinha que informar a DGAL da não-aceitação e não obteve nenhuma resposta por parte da Autarquia, tendo sido este assunto retirado, da última sessão da Assembleia Municipal.-----

O Membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, começou por referir que este ponto está ferido de nulidades e irregularidades, questionando qual a comunicação/documentação do Executivo para as Juntas de Freguesia a dizer quais as competências que pretendia delegar nas mesmas? Pede para que as coisas sejam bem-feitas, e mais uma vez o prazo para o efeito está a terminar.-----

O Presidente da Câmara Municipal deu a palavra à Vice-Presidente para esclarecer este ponto. Neste sentido, foi retirado da última Assembleia Municipal, pois a Junta de Freguesia de Vila Facaia ainda não tinha levado o documento à sessão da Assembleia de Freguesia. Acrescenta que esteve reunida com o Presidente da Câmara Municipal, com os respetivos Presidentes das Juntas de Freguesia, com o Chefe de Divisão, onde lhes foi explicado individualmente o ponto da situação, ficando agora admirada com o referido pelo Presidente da Junta de Freguesia de Vila Facaia. Prosseguiu e disse que a Câmara Municipal entendeu não transferir as competências para as Freguesias, mas sim manter os Acordos de Execução e Contratos Interadministrativos em vigor. Afirmou que não existe nenhuma irregularidade, na medida em que a proposta da Câmara Municipal traduz-se na não transferência de quaisquer competências, independentemente de as Freguesias as pretenderem ou não. Pretende-se manter o regime previsto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, enquanto for legalmente possível. A Câmara Municipal, ao abrigo do Decreto – Lei n.º 57/2019 e em concretização do já previsto na Lei n.º 50/2018, pode deliberar manter no âmbito de intervenção do município as competências, no seu todo ou em parte, que se revelem

indispensáveis para a gestão direta pelo município e tenham natureza estruturante para o Município ou para a execução de missões de interesse geral e comum ao Município, sendo esta a intenção do Executivo Municipal.-----

Acrescenta que “os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia que vieram dizer que não sabiam, não estão a ser corretos”. Diz que receberam informação afirmativa, no entanto cada órgão tem a legitimidade de decidir. A terminar disse que não há nenhuma Junta de Freguesia que não tenha pessoal pago pelo Município, lamentando ainda que seja pouco para colmatar as necessidades daquelas.-----

O Membro da Assembleia Municipal Luís Filipe sugeriu a possibilidade de nova reunião com aqueles Órgãos.-----

A bancada do PSD-Partido Social Democrata solicitou autorização para se ausentar da sala para conferenciarem sobre este ponto, tendo sido autorizada aquela pretensão. Pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, o membro da Assembleia Municipal **Rui Capitão**, informou o Presidente da Assembleia Municipal em substituição que a bancada não iria participar na votação deste ponto e ausentou-se novamente da sala. -----

Perante a ausência da bancada do PSD, foi solicitado ao Membro da Assembleia Municipal **Luís David** que integrasse a da Mesa da Assembleia Municipal, em substituição da Membro da Assembleia Municipal **Nélia Alves**, para verificarem se era possível retomar os trabalhos.-----

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal em substituição, atento ao adiantar da hora e embora com a consciência de que a apreciação deste ponto seria irregular, submeteu-o a votação, tendo obtido nove votos dos membros da Assembleia Municipal presentes, com o intuito de não dar por terminada a sessão e ainda ser possível passar ao período destinado ao público, respeitando as legítimas expetativas dos munícipes que aguardavam já há quase cinco horas para poder expressar as suas opiniões sobre os assuntos que consideravam relevantes para a apreciação deste órgão.-----

Decorrida a votação, a bancada do PSD regressou aos trabalhos, e foi dado início ao aguardado período destinado à intervenção do público.-----

Ponto quatro- **Período Destinado à Intervenção do Público.**-----

Assim, a primeira munícipe a solicitar intervenção foi **Carina Antunes Costa** residente em Pedrógão Grande, que se congratulou com o apoio aos Bombeiros Voluntários. Prosseguiu fazendo referência aos diversos motivos que a fizeram retirar as filhas do Agrupamento de Escolas de Pedrogão Grande, nomeadamente a falta de segurança, que disse haver naquela Instituição.-----

O segundo munícipe, **José Manuel Conceição David**, residente em Vila Facaia, veio informar que foram



efetuados trabalhos pela Autarquia, nas suas propriedades sem o seu consentimento- uma vala no local denominado Melgachinha e foram cortados carvalhos verdes, ficando os destroços dentro das silvas na Ribeira do Nodel. Disse ter feito diversas tentativas de contacto e até a data não obteve resposta.-----

Prosseguiu ainda a sua intervenção e disse falar em nome de um amigo emigrado no Luxemburgo, Augusto Ferreira Dias, que pretende água canalizada, na sua habitação sita no lugar do Musguinho- Vila Facaia.-A terceira munícipe Professora **Luísa Gama**, residente em Pedrógão Grande, congratulou-se e acredita que venha trazer melhorias a criação do Conselho Municipal de Educação. Prossegue dizendo que lamentou a intervenção do Membro da Assembleia Municipal Ricardo Pereira, o qual nas suas intervenções fez referência a assuntos já resolvidos há seis ou sete anos, acrescentando que “ele também sabe que nas Escolas também se fazem coisas boas”. Relativamente à intervenção da “Sr.<sup>a</sup> Carina Costa”, tem conhecimento dos factos e referiu ser um “caso”, no entanto outros há, que os pais levaram os filhos para outras escolas fora do concelho por motivos profissionais. Outros agradecem o trabalho feito em prol dos filhos enquanto estudantes em Pedrogão Grande e outros ainda regressam depois de dois três anos.-----

Seguidamente o quarto Munícipe **José Deus**, residente em Pesos Fundeiros, começou por agradecer a possibilidade de usar a palavra nesta sessão da Assembleia Municipal e questionou a falta de resposta aos pedidos relativamente à colocação de “espelho parabólico convexo”, por ele solicitado há cerca de dois anos, na localidade de Pesos Fundeiros. Prosseguiu para deixar um alerta relativamente à excessiva velocidade na EN 2.-----

Disse estar admirado e solicitou informação acerca do paradeiro de um quadro e de um hino a Pedrogão Grande, que ofereceu em tempos. Fez uma breve dissertação sobre os Monumentos Nacionais, referindo-se à Ponte Filipina e questionou o que a Autarquia fez para manter “aquela” em bom estado de conservação, também em relação à Capela de São Dionísio no Cemitério, o Santo foi retirado devido ao estado de degradação daquela. Quanto à Igreja Matriz, afirma estar completamente sem obras, disse saber não ser da responsabilidade da Autarquia as obras de reparação, no entanto que passa por “esta” o poder de junto das entidades competentes, clamar pela sua reparação e manutenção. Utilizando o termo “lavandaria”, diz não gostar de ver o que se passa nestas sessões da Assembleia Municipal, pedindo ao Presidente da Câmara Municipal que não permita, assim como “humilhações” que se tem vindo a suceder, alertando-o para manter a sua posição como Presidente.-----

A terminar as intervenções o quinto munícipe **João Coelho** deixa uma sugestão de alteração do Regimento da Assembleia Municipal em que as intervenções do público devam ser antes da Ordem do

Dia. Referindo-se à oposição diz terem sempre muitos assuntos e repetidos. Em relação às vespas asiáticas, demonstra a sua satisfação pelo abordar do tema, solicitando mais apoio da Autarquia na sua localidade. Fala da desertificação das aldeias e do elevado número de animais errantes, cães e gatos que na sua opinião deviam ser alvo de esterilização. Em relação ao *site* do Município diz estar satisfeito com as melhorias que se tem vindo a notar. Referiu-se à manifestação realizada no mês de março, em Pedrogão Grande, disse não ter gostado de ver dois eleitos participarem na mesma. Disse ainda apoiar o Presidente da Junta de Freguesia da Graça, e que esta Assembleia deveria tomar uma posição, quanto à ofensa das pessoas. A terminar referiu que os Órgãos deveriam estar bem preparados para que não se verifique o que se passou aqui hoje, prossegue e questiona o porquê de só em Pedrogão Grande o “pós incêndio” tomar as proporções, a que todos temos vindo a assistir.-----

Interveio o Presidente da Câmara Municipal, tomando boa nota de todas as considerações efetuadas pelo público, e realçando que a Igreja Matriz será alvo de uma candidatura ao Turismo de Portugal, para requalificação da mesma e a Capela de São Dionísio também será alvo de requalificação, a prever no próximo Orçamento Municipal.-----

A Vereadora, Dr.<sup>a</sup> Margarida Guedes interveio esclarecendo que desconhecia a situação explanada pelo município Sr. José Dinis, quer quanto à colocação da manilha no seu terreno, quer quanto ao corte de carvalhos, ficando de averiguar o que terá sucedido. Mais informou que relativamente às faixas de gestão de combustível, foram efetuadas pela empresa, no estrito cumprimento da Lei e foram efetuadas fiscalizações pela Agência Portuguesa de Ambiente – APA, não tendo sido registada nenhuma inconformidade.-----

O Vereador Néelson Fernandes em relação ao espelho parabólico convexo, ficou de averiguar o porquê de ainda não ter sido colocado no local pretendido.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, em substituição, Sr. Fernando Antunes agradeceu a coragem e disponibilidade do público para aguardar até tão tardia hora.-----

Aprovada a ata em minuta para efeitos imediatos e nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião de assembleia, quando eram vinte e três horas e cinquenta minutos, que depois de lida será assinada nos termos da lei. -----

**O Presidente da Assembleia Municipal em substituição**

**(Fernando Manuel Fernandes Antunes)**

**O Primeiro Secretário em substituição**

---

**(Henrique Manuel Fernandes Leite)**

**Segundo Secretário em substituição**

---

**(Nélia Maria Henriques Alves)**

**Segundo Secretário em substituição do substituto**



---

**(Luís Manuel Conceição David)**